

- a) Área de inscrição: Ensino de Ciências Humanas
- b) Modalidade de pesquisa: Fenomenológica
- c) Trabalho a ser apresentado de acordo com:
 - Tema/modalidade de pesquisa: Currículo e Ensino de Matemática/Pesquisa Narrativa

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS

Marcela Lopes de Santana
Harryson Júnio Lessa Gonçalves

UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
ma.lpsantana@gmail.com ; harryson@bio.feis.unesp.br

Resumo

Esta Comunicação Oral apresenta o projeto de pesquisa que tem por objetivos analisar como o coordenador pedagógico, ao "revisitar" a sua ação por meio das narrativas, identifica os desafios presentes em sua função de formador de professores e como realiza essa formação continuada voltada para a Matemática ensinada pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental; e discutir a formação continuada voltada para o ensino de Matemática e o currículo. Para isso, se valerá da pesquisa narrativa, onde por meio de entrevistas, gravadas e transcritas, serão analisadas as narrativas de experiência de coordenadores pedagógicos, bom base nos escritos de Jorge Larrosa, na literatura sobre coordenação pedagógica e ensino de matemática disponível.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Formação Continuada. Ensino de Matemática. Currículo. Narrativas.

Abstract

This Oral Communication presents the research project that aims to analyze how the pedagogical coordinator, by "revisiting" his action through the narratives, identifies the challenges present in his role as teacher educator and how he realizes this continuous formation focused on the Mathematics taught by the teachers of the initial years of Elementary School; and discuss continuing education for Mathematics teaching and curriculum. In order to do this, we will use narrative research, where through interviews, recorded and transcribed, we will analyze the narratives of experience of pedagogical coordinators, a good basis in the writings of Jorge Larrosa, in the literature on pedagogical coordination and teaching of available mathematics.

Keywords: Pedagogical Coordinator. Continuing Education. Mathematics Teaching. Curriculum. Narratives.

Introdução

O coordenador pedagógico é um ator importante do processo educativo, que vive mergulhado na complexidade da rotina escolar desempenhando inúmeras atividades, que muitas vezes se sobrepõem ao seu papel de formador, e faz com que sua identidade não seja legitimada por toda a comunidade escolar.

Por formação continuada em serviço, assim como Geglio (2005), entendemos a formação que ocorre no ambiente de trabalho do professor, que é contínua e contextual, conduzida pelos professores, com o acompanhamento e a mobilização do coordenador pedagógico. Dessa forma, entendemos essa como a principal tarefa do coordenador, no entanto, nossa experiência como coordenadora nos mostra que há muitos obstáculos para o exercício dessa função.

Almeida (2005), ao analisar depoimentos de dez coordenadores de escolas públicas da Grande São Paulo em 2002, relata que:

Os coordenadores têm clareza de que contam com obstáculos para atender ao pedagógico, sendo o principal deles as emergências que surgem, tanto decorrentes das necessidades do cotidiano escolar como da indefinição de suas funções de coordenação.

Por outro lado, os coordenadores demonstram sua frustração ao perceber que não atendem às expectativas que os professores depositam sobre eles.

(ALMEIDA, 2005, p. 30-31)

Além das emergências e frustrações, os coordenadores pedagógicos também citam “a formação deficitária dos professores e as concepções que trazem sobre a escola, o aluno e o professor” (ALMEIDA, 2005, p. 31) como questões que fogem ao seu controle.

No trabalho com a Matemática, os desafios da formação continuada em serviço se tornam ainda maiores, pois os professores dos anos iniciais, muitas vezes, recebem uma formação distante dos princípios inovadores da pesquisa em Educação Matemática e trazem sentimentos negativos em relação à disciplina, influenciados por modelos docentes de sua trajetória estudantil e experiências de fracasso anteriores. Também os coordenadores, nem sempre defendem um ensino de Matemática voltado para as experiências culturais que circundam o mundo dos aprendizes. De acordo com Godoy (2015), o ensino de matemática é orientado por um currículo que revela disparidades entre fundamentos e práticas, entre os procedimentos matemáticos formais e suas raízes socioculturais.

Na literatura disponível sobre Coordenação Pedagógica, nota-se a ausência de trabalhos que tratem da formação continuada em serviço, voltada para o ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Torna-se relevante discutir procedimentos de superação desses entraves ao ensino da Matemática e propõe-se pesquisar o papel do Coordenador Pedagógico no processo de formação continuada em serviço dos professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da pesquisa narrativa. Para isso trabalharemos, numa abordagem qualitativa, com as narrativas das experiências dos coordenadores, coletadas pelo que designamos “conversas de corredores”, considerando que este é o espaço de maior circulação do coordenador e onde, de fato, as coisas acontecem.

Consideramos, apoiados em Jorge Larrosa, que narrar a experiência requer parar para pensar, olhar, ouvir, sentir, elaborar sentidos, analisar a expressão do saber em forma de práxis, abrir-se para transformar-se. Pretende-se, dessa forma, compreender como o Coordenador Pedagógico, ao revisitar sua atuação, identifica os desafios presentes nas suas funções, traça caminhos para legitimar o seu papel de formador, identifica as necessidades formativas do seu contexto, coloca em uso os seus saberes para discutir com os professores formas de ação sobre os fazeres docentes, repensa o currículo e as estratégias formativas utilizadas na realização da formação continuada em serviço no contexto da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Com isso, esperamos contribuir com o discurso que valida a função de formador do coordenador pedagógico e com um currículo e uma Educação Matemática mais pautados nas formas pelas quais as pessoas percebem as experiências subjetivas e culturais que as circundam, experiências essas que podem contribuir para o preenchimento da lacuna existente entre os saberes adquiridos na escola e na vida.

1 Justificativa

A escolha do tema e questão de pesquisa explica-se pela trajetória dessa pesquisadora, enquanto coordenadora pedagógica, que ao iniciar os estudos para o Mestrado atuava na Secretaria Municipal de Educação de São José do Rio Preto, como formadora de professores dos anos iniciais e de coordenadores pedagógicos para o ensino da Matemática. Ainda, pelo

curso da disciplina de Tendências em Educação Matemática como aluna especial, que se fez determinante na escolha da linha de pesquisa e na escrita desse projeto.

2 Objetivos Gerais:

- Analisar como o coordenador pedagógico, ao “revisitar” a sua ação por meio das narrativas, identifica os desafios presentes em sua função de formador de professores e como realiza essa formação continuada voltada para a Matemática ensinada pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental;

3 Objetivos Específicos

- Identificar como os coordenadores pedagógicos definem o seu papel e explicitam as funções inerentes à sua profissão;
- Levantar as práticas de formação em Matemática que realizam com os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Explorar o conteúdo das narrativas relativas a forma de identificar as necessidades formativas de seu grupo e as estratégias construídas para a discussão dos fazeres docentes;
- Analisar, por meio do explanado pelos coordenadores, o tipo de Matemática que consideram importante de ser ensinada nas escolas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais de São José do Rio Preto e com base em quê constroem essa percepção.
- Discutir a formação continuada voltada para o ensino de Matemática e o currículo explicitado pelas narrativas dos fazeres dos coordenadores pedagógicos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

4 Referencial Teórico

Para os estudos sobre o Coordenador Pedagógico – Laurinda Ramalho de Almeida e Vera Maria Nigro de Souza Placco, que lideram as pesquisas na área e que caracterizam o trabalho do Coordenador em três dimensões: articuladora, formadora e transformadora (ALMEIDA; PLACCO, 2015). De acordo com elas, nas atividades que o coordenador desenvolve nas três dimensões referidas ele constitui continuamente sua identidade profissional e a análise desse movimento identitário permite uma melhor compreensão de

como faz face aos desafios da profissão e supera a tensão entre as atribuições que lhe são feitas e as identificações/não identificações que assume em relação a essas atribuições. (PLACCO; ALMEIDA; SOUZA, 2015, p.10)

Para os estudos sobre Narrativas e Experiência, Larrosa, que nos diz que narrar a experiência requer parar para pensar, olhar, ouvir, sentir, elaborar sentidos, analisar a expressão do saber em forma de práxis, abrir-se para transformar-se.

Por esse referencial, pretende-se realizar um trabalho com vistas à ação formadora e transformadora, no âmbito do ensino de Matemática.

5 Metodologia

Pretende-se desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa, com base na Pesquisa Narrativa que, de acordo com Connelly e Clandinin (1995) se utiliza cada vez mais dos estudos sobre a experiência educativa.

La razón principal para el uso de la narrativa en la investigación educativa es que los seres humanos somos organismos contadores de historias, organismos que, individual y socialmente, vivimos vidas relatadas. El estudio de la narrativa, por lo tanto, es el estudio de la forma en que los seres humanos experimentamos el mundo. (CONNELLY; CLANDININ, 1995, p. 11)

De acordo com os autores, a narrativa é tanto fenômeno que se investiga quanto método de investigação e, nessa perspectiva, pretendemos entrevistar coordenadores pedagógicos, gravar e transcrever as entrevistas, para posteriormente, analisá-las embasando-nos, principalmente nos escritos de Jorge Larrosa, sobre narrativa e experiência, pensando a educação, a coordenação pedagógica e o ensino de Matemática pelo par experiência/sentido, como propõe o autor.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L.R. Um dia na vida de um coordenador pedagógico de escola pública. In: PLACCO, V.M.N.S.; ALMEIDA, L.R. (org.) **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- ALMEIDA, L.R.; PLACCO, V.M.N.S. **O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

- CONNELLY, F.M.; CLANDININ, D.J. Relatos de Experiencia e Investigación narrativa. In: LARROSA, J. *et al.* **Déjame que te cuente**: Ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona, ESP: Laertes Psicopedagogía, 1995.
- BOLÍVAR, A.; DOMINGO, J.; FERNÁNDEZ, M. **La investigación biográfico-narrativa en educación**: enfoque y metodología. Madrid, ESP: La Muralla, 2001.
- GARNICA, A.V.M. O pulo do sapo: narrativas, História Oral, Insubordinação e Educação Matemática. In: D'AMBROSIO, B.S.; LOPES, C.E. (org.). **Vertentes da Subversão na Produção Científica em Educação Matemática**. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015, v.1, p. 181-206.
- GEGLIO, P. C. O papel do coordenador pedagógico na formação do proessor em serviço. In: PLACCO, V.M.N.S.; ALMEIDA, L.R. (org.) **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- _____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
- GIROUX, H.A.; SIMON, R. Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, A.F.B. e DA SILVA, T.T. (Ed.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1994. cap. 4.
- GODOY, E. V. **Currículo, cultura e educação matemática**: uma aproximação possível? Campinas, SP: Papirus, 2015.
- GOODSON, I. Currículo, narrativa e o futuro social. In: **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, vol. 12, n.35, mai./ago. 2007.
- LARROSA, J. *et al.* **Déjame que te cuente**: Ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona, ESP: Laertes Psicopedagogía, 1995.
- _____. Experiência e Alteridade em Educação. **Revista Reflexão e Ação**. Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 04-27, jul./dez. 2011.
- _____. **Pedagogia Profana**: Danças, piruetas e mascaradas. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

- _____. **Tremores, escritos sobre experiências.** Tradução de Cristina Antunes e João Wanderley Geraldi. São Paulo: Autêntica, 2016.
- LOPES, A. R. C. Reflexões sobre currículo: as relações entre senso comum, saber popular e saber escolar. **Em Aberto.** Brasília, ano 12, n.58. abr./jun. 1993.
- NACARATO, A. M.. **Narrativas na pesquisa em Educação Matemática: caleidoscópio teórico e metodológico.** Disponível em:<<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/9104/6261>>. Acesso em: 21 abr. 2016.
- NACARATO, A.M.; SILVA, B.L.M. PASSOS, C.L.B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- NOGUEIRA, M.A.; NOGUEIRA, C.M.M. **Bourdieu & a educação.** 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2004.
- PLACCO, V.M.N.S.; ALMEIDA, L.R. (org.). **O coordenador pedagógico no espaço escolar: articulador, formador e transformador.** São Paulo: Edições Loyola, 2015.
- _____. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola.** São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 3. ed.; 9.reimp. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2017. 156 p.
- VILA, A. & CALLLEJO, M.L. **Matemática para aprender a pensar: o papel das crenças na resolução de problemas.** Porto Alegre: Artmed, 2006.